

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPP COMO INSTRUMENTO NORTEADOR DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Luana Almeida de Lima Rêgo ¹

INTRODUÇÃO

O presente trabalho teve origem nas discussões da “Formação para Construção ou Atualização do Projeto Político Pedagógico - PPP” promovida pela Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Norte no ano de 2019, no qual foi despertado a curiosidade em compreender como este documento interfere, ou não, na prática pedagógica dos professores de uma instituição escolar.

O Projeto Político Pedagógico - PPP está condicionado a um planejamento participativo e permanente de reflexão e discussão do processo educacional e da prática realizada por cada sujeito que compõem o corpo da escola. Deliberadamente, o PPP direciona o olhar contrário a fragmentação do trabalho pedagógico, a centralização de poder, evidenciando a sua legitimidade na busca pela autonomia da escola e pela competência no cumprimento de suas atribuições.

Partindo dessas reflexões e das experiências educacionais vivenciadas como supervisora escolar da educação básica, surgiram inquietações que se materializaram nesse estudo, observando como imprescindível a discussão acerca do Projeto Político Pedagógico, uma vez que este é um instrumento que direciona o trabalho educativo da instituição escolar nos processos de ensino e aprendizagem, constituindo-se como alicerce para a garantia da qualidade de ensino.

A pesquisa realizada corroborou com as discussões dos diversos autores da área de Projeto Político Pedagógico, como por exemplo Veiga (2013), que se debruça sobre esse documento observando-o como a própria essência do trabalho desenvolvido pela instituição escolar, como uma direção para a efetividade de um ensino de qualidade para todos que tem por finalidade a defesa do fortalecimento das relações entre escola e sistema de ensino.

Tendo como objetivo compreender como o Projeto Político Pedagógico interfere, ou não, na prática pedagógica dos professores de uma instituição escolar, foi realizada a pesquisa em uma instituição pública de séries iniciais do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Ensino

¹ Pedagoga pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pós-graduanda em Alfabetização e Neurociências pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Email: psico.luanalima@hotmail.com

na cidade de Pau dos Ferros - RN, sendo conduzida a partir de uma abordagem qualitativa, utilizado o questionário como instrumento de coleta de dados.

O questionário foi aplicado com os dez professores da instituição, garantindo o anonimato dos participantes. Analisado os resultados, pode-se verificar que apesar do conhecimento do PPP da escola por parte dos docentes e o reconhecimento de sua importância, o documento não é considerado pela maioria dos professores na condução do trabalho desenvolvido em sala de aula, não se constituindo como norteador da prática pedagógica da maioria dos professores da escola pesquisada. A importância desse tipo de trabalho está fundamentada na oportunidade em colaborar nos desafios que surgem de forma significativa para instituição escolar e para os sujeitos a ela implicados no cumprimento de função como um agente de intervenção na sociedade.

METODOLOGIA

O estudo apresentado foi conduzido a partir de uma abordagem qualitativa, posto que esse tipo de pesquisa é realizada por meio do contato direto da pesquisadora com os sujeitos e o lócus da pesquisa. Segundo Bogdan (1994, p. 47) “Na investigação qualitativa a fonte direta de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal [...]”. Bogdan (1994, p. 48) discute ainda que:

Os investigadores qualitativos frequentam os locais de estudo porque se preocupam com o contexto. Entendem que as ações podem ser melhor compreendidas quando são observadas no seu ambiente habitual de ocorrência.

A pesquisa de campo ocorreu em uma escola estadual do município Pau dos Ferros – RN, na qual a pesquisadora é supervisora escolar. O ambiente habitual permitiu uma pesquisa com informações mais precisas, de modo a compreender como o Projeto Político Pedagógico se constitui um instrumento norteador da prática pedagógica dos professores dessa instituição. A identificação da escola foi preservada de forma a resguardar os membros da instituição.

Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário aos dez professores da instituição, juntamente com uma carta, como meio de explicar a natureza da pesquisa, a sua importância e a necessidade de obter respostas. O questionário foi entregue para ser respondido na ausência da pesquisadora e não se foi exigido a identificação do participante. O instrumento era composto por dez questões objetivas direcionadas aos dez professores da instituição escolar.

Segundo Gil (1999, p.128), o questionário pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por

escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

O questionário, enquanto instrumento de pesquisa, possibilita que o sujeito responda com mais seriedade as questões apresentadas, não coletando os dados que o expõe, como, também, é de fácil manejo na padronização dos dados, conferindo a uniformidade.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Projeto Político Pedagógico, segundo Veiga (2013, p.12-14), é caracterizado como uma organização do trabalho pedagógico que implica, na sua construção e execução, a participação de todos os atores escolares. Constitui-se como exercício de democracia, cidadania e de comprometimento social com a educação. Com uma perspectiva emancipatória e compromissada com a intencionalidade. Esse documento tem como objetivo propiciar transformações nas concepções e nas práticas habituais da escola, delineando diretrizes que orientam o percurso educativo.

Verificando o contexto histórico em que principiou a exigência legal da escola elaborar e executar um Projeto Político Pedagógico se observa que tal encaminhamento está associado ao processo de democratização vivenciado pela sociedade brasileira na década de 1980 que findou com aprovação da Constituição Federal de 1988 e posteriormente com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96. Segundo Weber (1992, p. 215-6), esse período foi determinante para despertar e expandir as lutas a favor de uma escola pública, gratuita e de qualidade, alicerçada nos princípios democráticos, na participação coletiva e na autonomia escolar, vista como uma instituição com o potencial crítico e transformador da sociedade.

De acordo com Franco (2016, p. 247) os Projetos Político Pedagógico são “[...] organizadores da esfera pedagógica da escola [...]”, direcionando todas as práticas educativas que segundo Franco (2016, p. 247) são concebidas como “[...] práticas que ocorrem para a concretização de processos educacionais, para a sua efetivação”. Compreende-se, pois, que para efetivação do Projeto Político Pedagógico se torna requerida uma prática pedagógica alinhada com a missão, a visão, a estrutura organizacional, as finalidades e os objetivos determinados no documento, quando observado a sua incumbência enquanto assegurador da qualidade de ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com os dados obtidos através da aplicação do questionário com os dez professores da instituição escolar, pode-se concluir que dos docentes pesquisados, quatro tem conhecimento

do Projeto Político Pedagógico da escola e reconhecem a importância do documento enquanto instrumento democrático que revela a identidade escolar e norteia as ações na instituição, seis reconhecem a sua importância como um instrumento democrático que revela a identidade escolar e norteia as ações na instituição, porém não conhecem o PPP da escola.

Dos dez professores, apenas quatro afirmam que já participaram da construção ou atualização do PPP, enquanto seis docentes consideram que a construção e/ou atualização do PPP é responsabilidade da Coordenação Pedagógica da Escola. No que se refere a influência do Projeto Político Pedagógico na prática pedagógica dos professores, foi analisado que oito dos dez professores afirmaram que o documento não interfere em sua prática em sala de aula, não o considerado no planejamento de aulas, atividades, projetos e ações dentro da instituição, sendo a consulta do PPP solicitada apenas por estagiários de faculdades que realizam atividades de estágio na escola.

Percebe-se que, nessa instituição escolar o Projeto Político Pedagógico não perpassa a ideia desse documento como um mero executor de uma exigência legal, não sendo contemplado, pela maioria dos professores, como uma ferramenta ideológica e política, que tem por propósito a coordenação das ações escolares, por meio do planejamento, organização e acompanhamento de todo o contexto escolar.

Observa-se, desse modo, que a maioria dos professores dessa instituição não consideram o documento em questão como substancial para compreensão e análise da prática do trabalho pedagógico, assim como, para a efetivação do arranjo organizacional direcionado a um processo democrático de decisões, a superação da fragmentação do trabalho, conquista da autonomia escolar e comprometimento concreto dos seus atores no processo ensino aprendizagem, podendo significar, conforme Libâneo et. al. (2011, p. 178) “uma forma de toda a equipe escolar tornar-se co-responsável pelo sucesso do aluno e por sua inserção na cidadania crítica”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente que a discussão que tange o Projeto Político Pedagógico é intrínseca a busca constante da qualidade do ensino, no qual enxerga o aluno como o cerne da sua dinâmica, para esse fim, o documento norteia as ações da escola e prática dos professores e dos demais envolvidos no processo ensino e aprendizagem

Observa-se durante a análise do instrumento de pesquisa que a maioria dos professores da escola pesquisa ainda têm uma concepção superficial sobre Projeto Político Pedagógico, como também é percebido a limitação da maior parte do corpo docente ao tratamento dessa

temática em seu contexto educacional, fruto talvez da pouca discussão ou mesmo da inexistência de componentes curriculares nos cursos de formação inicial ou de formações específicas com esse público sobre Projeto Político Pedagógico.

Nesse estudo, observou-se a necessidade de disseminação desse tema perante a sociedade, com vistas à discussão sobre importância do Projeto Político Pedagógico na instituição escolar, de forma a refletir sobre a relevância do documento e concebe-lo como um instrumento norteador da prática docente, tendo como foco a qualidade do ensino e da aprendizagem.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico, PPP, Prática docente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. Investigação qualitativa em Educação: fundamentos, métodos e técnicas. In: BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**. Portugal: Porto Editora, 1994.

FRANCO, M.A.S. **Práticas pedagógicas de ensinar-aprender**: por entre resistências e resignações. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 41, n. 3, p. 601-614, jul./set. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v41n3/1517-9702-ep-41-3-0601.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

VEIGA, I.P.A. (org.) **Projeto Político-Pedagógico da Escola**: Uma construção possível. 20ª ed. Campinas, SP: Papirus. 2013.

WEBER, S. **Escola pública**: gestão e autonomia. In: VELLOSO, J. et al. Estado e educação. Campinas: Papirus: CEDES; São Paulo: ANDE: Anped, 1992.